

**ÚLTIMA PESQUISA** GRUPO CONDÁ/INSTITUTO MAPA PARA PREFEITURA DE CHAPECÓ

CONFIRA NA ÍNTEGRA, TODAS AS INFORMAÇÕES, OS **COMPARATIVOS DOS GRÁFICOS COM A EVOLUÇÃO** DOS NÚMEROS.

PÁGINAS 16 E 17

# Jornal ClicRDC

Sábado, 14/11/2020 - Número 11 - ANO 2020

Distribuição Gratuita

WWW.CLICRDC.COM.BR

## Pinga Fogo



VOTO ÚTIL: O QUE É E QUAIS SÃO SEUS PERIGOS?  
COM ROBSON SANTOS E GIVANILDO SILVA



**CONFIRA AS COLUNAS**

**COLUNA CLICRDC** Página 02  
**THIAGO ETGES** Página 14  
**MARCELO LULA** Página 20

**AINDA DÁ TEMPO DE DEFINIFINIR SEU VOTO!**



**“CHAPECÓ MERECE AS MELHORES OFERTAS!”**



VOTE **AROLDO**

**UM APP COMPLETO DE VERDADE!**

**AROLDO**

# CHARGE



**CARLOS MIGUEL BENEDETTI**  
Jornalista e Redator do ClicRDC



## O DIA MAIS IMPORTANTE DOS PRÓXIMOS 4 ANOS

Amanhã, 15 de novembro, vamos às urnas para eleger prefeitos e vereadores. A data, não é só a mais importante deste ano, mas é também a mais importante dos próximos quatro. No domingo, escolheremos as pessoas que pensarão e colocarão em prática ideias e novidades para o desenvolvimento de nossos municípios.

A data marca a renovação de ideias que não funcionaram, ou a concretização e continuação de projetos políticos. Para essas duas situações, o eleitor deve se atentar às suas próprias demandas e solicitações, para votar no político que mais se identifica, ou o que representa propostas mais próximas às suas ideias.

O dia da eleição, e nesse pleito como é municipal, não deve ser encarado como um dia qualquer. Além de decisivo para o futuro do município, a eleição é um marco democrático e extremamente importante para o futuro da sociedade.

O eleitor brasileiro precisa compreender melhor o voto e a eleição no Brasil. Apesar de ser uma obrigação, o 'voto' não é simplesmente um ato que o cidadão é obrigado a realizar. O 'voto' é uma das maneiras que o eleitor tem para mostrar qual caminho quer para sociedade.

Um dia com tamanha relevância, tem uma enorme importância para o rumo dos municípios do Brasil.

### O QUE ESPERAR DO ELEITO?

Amanhã, perto das 19 horas já saberemos quem será o novo prefeito de Chapecó. Nos próximos quatro anos, será ele quem governará o município e tentará buscar o melhor para o desenvolvimento da cidade.

Na teoria, esse deveria ser o papel de todo e qualquer político que pretende estar na vida pública, mas na prática, diversos exemplos já nos mostraram que o simples, muitas vezes é deixado de lado.

Além do simples, eu espero que o próximo prefeito de Chapecó governe para todos. Ele terá a sua base eleitoral e seus apoiadores, mas precisa ter em mente que será, o prefeito de todos os chapecoenses, não só da parcela da população que o elegeu. Deve ouvir todos os lados, todos os partidos e todas as ideias para colocar em prática uma Chapecó cada vez melhor.

Pedir honestidade e sensatez para o gestor da maior cidade do Oeste de Santa Catarina parece o óbvio, mas é o mínimo para um cargo de tal importância. Desenvolver o município economicamente sem esquecer do social, é o maior desafio de toda nova gestão.

Todas essas questões e outros problemas enfrentados por Chapecó precisam ter uma solução nos próxi-

mos 4 anos. Que o novo prefeito eleito não use a desculpa de, "esses problemas vieram de gestões anteriores".

Todos os sete candidatos fizeram campanha, ouviram a população, os meios de comunicação e estão cientes das questões do município. Todos os candidatos afirmaram categoricamente que os problemas de Chapecó são possíveis de serem resolvidos. Então, o que espero, é a solução dos problemas e desenvolvimento da capital do Oeste.

Seja Antônio, Cláudio, Cleiton, João, Leonardo, Luciane ou Márcio, seja de direita, esquerda ou centro, seja qual for seu viés político, que o próximo prefeito de Chapecó seja um governante para todos.

### PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

### TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

### CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190

revista@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br



/clicrdc



@clicrdc



@ClicRDC



# SICOOB MAXICRÉDITO COMPLETA 36 ANOS DE MUITO COOPERATIVISMO E APOIO À COMUNIDADE

Há 36 anos, fruto da união de pessoas que carregavam consigo o espírito cooperativista, nasceu o Sicoob MaxiCrédito, uma instituição que, desde a sua origem, sempre esteve comprometida com seus associados e com a comunidade onde está inserida. Hoje, após muito trabalho e cooperação, é considerada uma das maiores cooperativas de crédito do país.

Fundada por pessoas e para pessoas, o Sicoob MaxiCrédito, através do atual presidente, Ivair Chiella, acredita que a seriedade e a manutenção da sua essência foram os pontos-chaves para a cooperativa chegar onde chegou.

**“Sentimos muito orgulho pela história que construímos até aqui, uma trajetória que contou com a contribuição de muitas pessoas, de associados, colaboradores e toda a comunidade envolvida”,** explica Chiella. **“Temos orgulho de olhar para trás e perceber que o trabalho dos pioneiros, de possibilitar melhores condições de acesso aos produtos e serviços financeiros, é a nossa missão até hoje. Está na nossa essência, no nosso dia a dia, no trabalho feito sempre com ética e profissionalismo”,** destaca o presidente.

Para o vice-presidente, Ari José Roman, é importante manter as raízes, mas também olhar para o futuro. **“Levamos em nossa essência os valores e os princípios do cooperativismo, aliados à ética e ao profissionalismo, o que nos permitiu trilhar nosso caminho até aqui. E ao olharmos para o futuro, temos a certeza de que muitas outras pessoas irão se unir ao cooperativismo praticado pela MaxiCrédito, buscando uma relação mais justa e oportunidades de crescimento”,** afirma Roman.

## Origem

No dia 16 de novembro de 1984, em Chapecó, líderes cooperativistas e associados da Cooperalfa, se uniram em assembleia para debater a dificuldade de acesso ao crédito para o agronegócio da região. Foi então que criaram a Cooperativa de Crédito Rural de Chapecó Ltda – Credialfa – que depois veio a ser Sicoob MaxiCrédito. As atividades iniciaram no 15 de agosto de 1985, após aprovação de funcionamento pelo Banco Central.

Aos poucos a cooperativa foi dando novos passos e em 1992 inaugurou a primeira agência fora de Chapecó, em União do Oeste – SC. Outro capítulo importante foi em 2005 quando passou de rural para livre admissão de associados, possibilitou a associação tanto de pessoas físicas, quanto pessoas jurídicas de diversos outros ramos.



## Expansão

O Sicoob MaxiCrédito chega a quase quatro décadas de atuação com uma base sólida e um nome consolidado no mercado financeiro. Em 2012 expandiu sua área de atuação para a Grande Florianópolis, em 2016 para a região do Vale do Itajaí e há menos de um mês, realizou sua terceira incorporação, ampliando sua atuação também em solo gaúcho. Atualmente atende mais de 190 mil associados, 85 agências, tem quase R\$ 4 bilhões em ativos e está plena ascensão.

**“Comemoramos 36 anos num momento muito bom, onde acabamos de chegar no Rio Grande do Sul, abrangendo 29 municípios. Mas isso é só o início. Temos um projeto de expansão que vai até 2023. Até lá queremos abrir 30 novas agências em 24 municípios. Isso só é possível devido a credibilidade que temos perante a sociedade”,** comenta Chiella.

Acompanhe **conteúdos exclusivos** em nossas redes sociais

   /SicoobMaxiCredito

 **SICOOB**  
MaxiCrédito

[www.MAXICREDITO.coop.br](http://www.MAXICREDITO.coop.br)  
Ouvidoria Sicoob 0800 725 0996





## ÚLTIMO DEBATE ENTRE OS CANDIDATOS A PREFEITO DE CHAPECÓ Só no Grupo Condá de Comunicação!

Encerramos essa etapa da cobertura das Eleições 2020 de forma grandiosa. Com transmissão simultânea pela Condá FM 98.9, Oeste Capital FM 93.3, Sonora FM 104.5, Portal ClicRDC, compartilhamento em todas as plataformas e redes sociais do grupo alcançamos, até o fechamento dessa edição, 112.334 pessoas!

O debate transformou-se em um evento literalmente único, pois o Grupo Condá foi o único meio de comunicação a promovê-lo. Ele integrou-se à programação da Condá FM e ClicRDC que também promoveram o debate entre os candidatos a vice, os programas ouvindo candidatos a vereador, as sabatinas e o primeiro debate entre os candidatos a prefeito.

Por mais de duas horas os sete candidatos questionaram e foram questionados não só entre si, mas também pelos colaboradores do Grupo.

A primeira pergunta, direcionada a todos os candidatos, foi feita pelo mestre em história Prof. Leonardo Dlugokenski: “Em função de tudo o que foi discutido durante a campanha, se eleito qual será o primeiro ato de governo?”

### CLAUDIO VIGNATTI

“Vou fazer uma gestão transparente, sou ficha limpa, vou sair da prefeitura do jeito que entrei, vou ajudar Chapecó. Com transparência total nos atos, vou construir uma reposta rápida sobre a água. Estamos perdendo emprego e indústria pela burocracia

em Chapecó. Vou fazer parceria com as universidades na saúde, na educação e na gestão pública.”

### LEONARDO GRANZOTTO

“A gente vai fazer um desmame da prefeitura. A prefeitura não pode ser utilizada por políticos como cabine de empregos. Vamos começar a secar a prefeitura, fazer gestão pública limpa, somar esforços com gente boa. Mudar a forma como é feita a política em Chapecó.”

### LUCIANE STOBE

“Nosso eleitor não está querendo saber qual é o projeto pessoal de cada um, nós queremos fazer gestão e vamos dizer onde o dinheiro será aplicado. Vamos investir no que é prioridade, de forma transparente, usando a tecnologia. Nossa proposta é a governança, é focar na saúde, nos pais trabalhadores que precisam de creche para seus filhos. Temos um plano de governo devidamente registrado que contempla tudo isso.”

### MARCIO SANDER

“Vou começar pelo trabalho no plano plurianual, pois sem ele, não se faz nada. Em seguida, vem a reforma administrativa. Claro, a questão da água é inevitável, mas não faço promessa mirabolantes. Tenho visão de gestor - o capital e o trabalho devem estar juntos por Chapecó. Temos que viver a realidade econômica desse período após

a pandemia, e aí, varinha de condão e dedinho luminoso não existem e não resolvem problemas.”

### JOÃO RODRIGUES

“Primeiro passo ao vencer a eleição no domingo: já na segunda vou procurar o prefeito Buligon para começar a transição. A prefeitura de Chapecó não é pra covarde ou pra quem faz de conta. Em janeiro definirei e apresentarei um projeto a Casan - se ela não cumprir, romperemos o contrato.”

### PROF. ANTÔNIO

“O primeiro ato a frente da prefeitura é cortar a sangria dos gastos públicos, com alugueis e salários. O segundo, é colocar água na casa das pessoas. Não sou favorável ao rompimento com a Casan, mas em cobrar cumprimento do contrato e qualidade no serviço. Quero modernizar a administração, fazê-la chegar até as pessoas. Chapecó deve reconhecer a diversidade vinda da migração, acolher bem as pessoas que chegam até aqui.”

### CLEITON FOSSÁ

A partir do dia 16 nosso governo vai formar um corpo de pessoas técnicas para melhor administrar Chapecó e a partir de janeiro reduzir a máquina pública para se enfrentar problemas fundamentais. Essa economia vai possibilitar enfrentar os problemas da saúde, a garantir vagas em creches - um comissionado a menos é uma criança a

mais na creche. Eu vou unir a cidade, não vou separá-la.”

A resposta a essa pergunta demonstrou o que é prioridade para cada candidato - e as respostas foram esclarecedoras.

Em seguida, vieram as rodadas de perguntas entre si (dirigidas e livres). O momento mais acalorado foi protagonizado por Leonardo Granzotto e João Rodrigues, quanto a biografia de cada um. Granzotto questionou a prisão de João Rodrigues e a Lei da Ficha Limpa e Rodrigues rebateu com a dívida fiscal da empresa de Granzotto no Rio Grande do Sul e sua inexperiência.

Os ânimos foram serenados no decorrer do programa.

Também houve espaço para que cada colaborador questionasse, por sorteio, um candidato.

**MARCELO LULA:** O estacionamento rotativo, da forma que está implementado, favorece a empresa privada que o administra e deixa pouquíssimos recursos em Chapecó, além de punir o cidadão. Pretende mantê-lo?

**VIGNATTI:** O objetivo do estacionamento rotativo é liberar mais vagas, mais espaço para quem busca o comércio e serviços. Por consequência, incrementa-se o movimento econômico da cidade. Sou favorável a sua manutenção, mas não da forma atual. Concordo que é necessário um contrato justo para com Chapecó e o cidadão.



**ROBSON SANTOS:** Na área do Direito Criminal desenvolvemos a consciência do que é uma injustiça e de que todos nós erramos. Mas quando os erros são reiterados, o que falta para corrigi-los e não cometê-los mais? O senhor teve, além de sua condenação, os eventos dos vídeos que, nessa época de eleição, voltam a ser veiculados em redes sociais. Como se posiciona?

**JOÃO RODRIGUES:** Usar watts não é erro, participo de inúmeros grupos e não controlo os conteúdos. O vídeo do caminhão foi referente a uma brincadeira que fiz e que foi maldosamente tirada de contexto. E afinal, quais são meus pecados? Como homem público eu nunca tive punição. Fui absolvido de tudo. É crime permitir que uma criança humilde lanche duas vezes, ou que um professor ou uma merendeira almoce na escola? Eu permitirei de novo.

**HUGO GANDOLFI DE OLIVEIRA:** Frente a tantas as promessas de campanha, como gerir Chapecó, que como todos os município, tem receita mas também tem dívidas?

**LEONARDO GRANZOTTO:** Será um grande desafio, a gente sabe que a situação financeira está difícil. Por isso precisamos, de forma rápida, enxugar os cargos comissionados. Precisamos trazer projetos para buscar recursos. O Governo Federal reitera que há recursos para os bons projetos - vamos elaborar esses projetos. A gente não vai fazer propostas mirabolantes, vai buscar parcerias.”

**RICARDO CAVALLI:** Chapeco aprovou, ainda em 2019, a Lei de Liberdade Econômica, para destravar a economia. Pretende colocar em prática essa lei?

**MARCIO SANDER:** A pandemia prejudicou muito a economia, e precisamos usar todas as ferramentas de que dispomos para reaquecê-la. A câmara cumpriu com o papel dela ao aprovar essa lei. As pessoas que empreendem estão se queixando e não sabem que tem uma ferramenta jurídica que os apoia. Vamos tirar essa lei do papel.

**PAULO MACHADO:** Junto com a futura administração, tem-se que administrar a

pandemia. Como proceder logo no início do governo?

**LUCIANE STOBE:** O medo atrapalha. Atrapalha e paralisa nossas vidas, atrapalha a paraliza a gestão pública. Não podemos, de um lado, assustar a população e, nem do outro, ignorar uma pandemia. Não pretendo fazer gestão sozinha, vou buscar quem sabe fazer. Entendo que quem está saudável precisa trabalhar, e quem adocece precisa ficar isolado e ser tratado com dignidade.”

**TIAGO ETGES:** Seu plano de governo é bastante generoso em relação à oferta de serviços públicos à população. Por outro lado, faz menção ao IPTU progressivo. Considera ampliar a carga tributária?

**PROF. ANTÔNIO:** Nós temos que ampliar e qualificar, sim, os serviços essenciais. O recurso vem da economia, de iniciativas como, por exemplo, municipalizar o estacionamento rotativo. Também vamos economizar nos cargos comissionados. Aí é possível oferecer escola tempo integral.

Em relação ao IPTU, em Chapecó carece de uma nova leitura. Pelo convencimento é possível demonstrar que a regularização fundiária aumenta a arrecadação, que deve ser revertida em benefícios ao cidadão. Pelo convencimento, mas não de forma punitiva.”

**DIEGO ANTUNES:** Fala-se tanto no enxugamento da máquina pública e em extinção de cargos. Mas como viabilizar a administração sem sobrecarregar os funcionários concursados? Haverá efetivo para tanto?

**CLEITON FOSSÁ:** Na câmara, como vereador, propus a proibição do nepotismo cruzado, ou seja, proibir parente de vereador de ocupar cargo na prefeitura. Hoje é comum parentes, amigos e cônjuges de vereadores e também de servidores do poder executivo, ocuparem cargos comissionados na prefeitura. Além de ser um tamanho retrocesso para a cidade, isso prejudica a qualidade do serviço público prestado. É possível, sim, proibir esses abuso e valorizar o servidor de carreira.

# MARCON

## contabilidade

**Há mais de 50 anos,  
realizando sonhos e  
contabilizando sucessos!!!**

**Rua Marechal Floriano Peixoto, 165 O - Centro, Chapecó - SC  
Telefone: (49) 3322-3110**



## E DURANTE O DEBATE...



“Hoje é comum parentes, amigos, cônjuges de vereadores e também de servidores do poder executivo, ocuparem cargos comissionados na prefeitura. Vou acabar com o nepotismo cruzado.”



“A prefeitura de Chapecó não é pra covarde ou pra quem faz de conta. Para resolver a questão da água tem que ter coragem. Quando municipalizei o serviço, protestaram, mas se a Casan não implementar o projeto que vou apresentar, rompo o contrato.”



“A gente vai promover um desmame na prefeitura. O serviço público não pode ser utilizado por grupos políticos ou empresariais, ou qualquer grupo que se beneficie ao longo dos anos.”



“Tenho 25 anos de filiação ao PTB - isso é fidelidade partidária. Isso é expressão de em quem você pode confiar. Mantenho meus posicionamentos ao longo da minha vida.”



“No primeiro ano como prefeito não vou fazer obra nenhuma. Não tem varinha de condão. Temo prioridades como resolver a questão do Hospital Regional superlotado, cobrando dos governos e de nossos deputados - menos life, selfie, conversinha e arminha. Vamos focar nas pessoas.”



“Chapecó é uma cidade endividada, mais que os municípios ao nosso redor. A solução é estancar a sangria dos recursos públicos. Quanto à arrecadação, meu plano traz sim, o IPTU progressivo - ele não será imposto, mas discutido com a população.”



“Todos vocês que estão aqui - menos o professor Antônio - estiveram no governo nos últimos 16 anos e não fizeram nada para resolver o problema da água. Eu vou fazer!”





# ENERGIA SOLAR PARA SUA CASA OU EMPRESA

O sol nasceu para todos e aqui na Projeto Solar nós aproveitamos todo seu potencial para gerar energia e economia para residências, empresas e propriedades rurais.

**MAIOR**  
USINA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA PARTICULAR DE SANTA CATARINA

**3.600 PAINÉIS**  
1.224 KW POTÊNCIA

Planalto Alegre

**EXPRESSO SÃO MIGUEL**

**372 PAINÉIS**  
119,04 KW POTÊNCIA

Chapecó

**CABANHA RIGOROSA**

**116 PAINÉIS**  
39,44 KW POTÊNCIA

Chapecó

**DALLA CERVEJARIA**

**414 PAINÉIS**  
136,62 KW POTÊNCIA

Chapecó

**ANTONIO POLETO**

**11 PAINÉIS**  
3,74 KW POTÊNCIA

Chapecó

# Projeto Solar

CHAPECÓ

FALE COM NOSSO ESPECIALISTA

**GIVANILDO SILVA**  
VENDAS / UNIDADE CHAPECÓ

(49) 3025-2053

(49) 9 9910-8815

chapeco@projetosolar.eng.br



www.projetosolar.eng.br

**+250 + 20.000**  
OBRAS PAINÉIS INSTALADOS

CHAPECÓ

RIO DO SUL

BLUMENAU





# BASTIDORES DO ÚLTIMO DEBATE

Os únicos três debates entre candidatos na eleição municipal de Chapecó - pleito de 2020, foram realizados pelo Grupo Condá de Comunicação. Dois debates com os candidatos a prefeito e um com os vices. As imagens abaixo, mostram um pouco da estrutura necessária para receber os sete candidatos. Desde a parte técnica, espaço físico e o pessoal envolvido.

Nos flagrantes registrados, todos feitos na noite de quinta-feira: a segurança feita pela empresa Patrimonial, o auditório sendo preparado, os apoiadores chegando para receber seus candidatos, os assessores e familiares credenciados para assistir ao debate, os advogados da OAB, à quem agradecemos por acompanhar e decidir sobre os direitos de resposta e uma parte da nossa equipe, sem a qual, nada teria acontecido.





## HISTÓRICO - O DEBATE NAS TELAS DE BARES E RESTAURANTES

POR TODA A CIDADE, A POPULAÇÃO PODE OUVIR O DEBATE PELOS RÁDIOS LIGADOS NAS EMISSORAS CONDÁ FM, OESTE CAPITAL FM E SONORA FM. E DE FORMA INÉDITA, A TRANSMISSÃO NAS TELAS DE BARES E RESTAURANTES, QUE QUISERAM PROPORCIONAR A SEUS CLIENTES INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. OBRIGADA A TODOS QUE RETRANSMITIRAM NOSSA PRODUÇÃO.

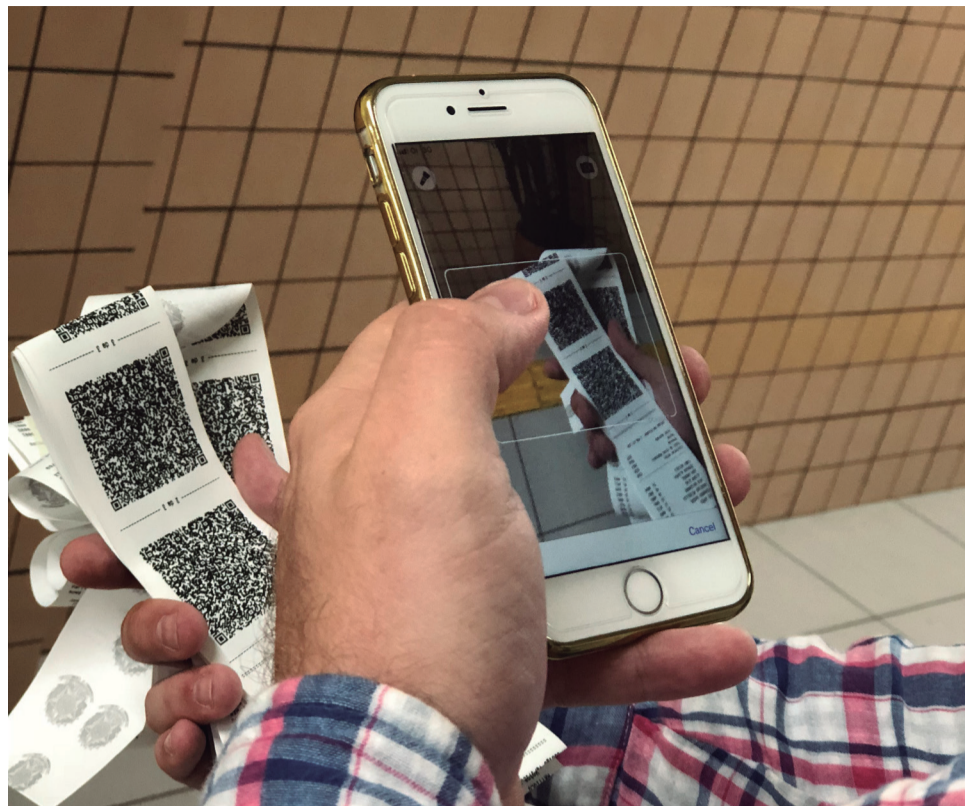


HOTEL  
LANG PALACE

(49) 3361 6868  
reservas@langhotel.com.br  
www.langhotel.com.br







## COBERTURAS ELEITORAIS DO GRUPO CONDÁ DE COMUNICAÇÃO QUATRO DÉCADAS DE HISTÓRIA E INOVAÇÃO

A Rádio Super Condá AM 610 iniciou sua participação na cobertura das eleições, com apuração paralela, em 1978. Desde essa primeira apuração, feita com lápis e papel, a empresa não mediu esforços para levar ao público a informação rápida e precisa.

Com o advento dos computadores, a apuração paralela das eleições foi se tornando cada vez mais eficiente, aumentando o volume de votos apurados e a rapidez no processamento dos dados - assim a emissora se tornou referência estadual.

Ao longo dos anos o processo de contabilização paralela de votos foi evoluindo ao passo dos avanços tecnológicos, passando pela utilização de “terminais burros de computador”, planilhas, até a tecnologia de leitura de QR CODES dos boletins de urna, usada atualmente.

Através dessa tecnologia, todas as informações contidas no boletim de urna são compactadas e transformadas em uma única imagem, que é impressa abaixo deste boletim fornecido em cada seção de votação, ao final do pleito. A imagem gerada pela urna eletrônica se denomina QR CODE. Este processo de transformação de dados em imagem pode ser utilizado de incontáveis formas, desde a etiquetagem de produtos até a transferência de dinheiro, como ocorre com o PIX, nova tecnologia implementada pelo Banco Central.

Todo o processo de apuração paralela se inicia com a leitura do QR

CODE através de um aplicativo de celular. Este aplicativo captura a imagem (QR CODE) e a transforma novamente em dados provenientes do boletim de urna. Ao utilizarmos este método de entrada de dados, eliminamos totalmente a necessidade de digitação, o que possibilita uma drástica diminuição de erros na coleta de informações e o aumento significativo na velocidade de entrada das mesmas.

Numa segunda etapa, o aplicativo envia estas informações para uma base de dados armazenada na nuvem (Google Cloud). Desta etapa em diante, um sistema seleciona e organiza os dados para que seja possível a extração e processamento das informações relevantes como por exemplo: totais e percentuais de votos de cada candidato.

Após a totalização destes dados, um relatório com todas as informações é disponibilizado para a equipe de comunicadores que as acessam via celulares e desktops.

Com este atual processo de apuração paralela, conseguimos aumentar o volume e a rapidez de tal forma, que um novo problema apareceu. A impossibilidade de coletar 100% dos boletins de urna por problemas corriqueiros, como o extravio daqueles que deveriam estar afixados nas seções.

“Para esse pleito, vamos lidar com sete candidaturas a prefeito e 280 candidaturas a vereador. Nosso programa permite as mais diversas análises desses dados, mas o foco continua

sendo a divulgação dos números absolutos (número de votos dos candidatos) e sua relação com o total das urnas apuradas. Mantemos um ritmo frenético até sermos alcançados pelos números divulgados pela Justiça Eleitoral”, explica Massimiliano De Pol, criador e responsável pelo sistema de apuração.

Ao longo destes 42 anos, a Rá-

dio Super Condá (hoje Condá FM 98.9) e agora o Grupo Condá de Comunicação, através de sua experiente equipe de colaboradores, vem se empenhando e se atualizando para entregar ao público a informação de forma cada vez mais rápida e consistente possível, enfrentando os desafios que estes novos tempos nos trazem.





**CURSO NOVO**



# **DIREITO PRESENCIAL**

## **3 MOTIVOS PRA VOCÊ CURSAR DIREITO NA UNOPAR CHAPECÓ**

**1 - MAIS DE 20 ANOS DE HISTÓRIA E EXPERIÊNCIA NO CURSO  
SUPERIOR DE DIREITO.**

**2 - AULA DESTAQUE COM PROFESSORES RENOMADOS NÍVEL  
NACIONAL COMO FERNANDO CAPEZ E PEDRO LENZA, ENTRE  
OUTROS.**

**3 - PROGRAMA EXCLUSIVO DE BOLSA DE ESTUDOS\***

\*CONSULTE CONDIÇÕES



**MAIS INFORMAÇÕES: 49 988673349**

**MATRICULE-SE JÁ!  
DIREITOPRESENCIALUNOPAR.COM.BR**





Foto: Prefeitura de Chapecó

## VAMOS FALAR SOBRE ASFALTO?

Além do abastecimento de água, tema que, por motivos óbvios, se tornou inevitável nessa campanha, a pavimentação de nossas ruas é uma reivindicação onipresente. Eleitores do centro pedem tapa-buracos e manutenção, enquanto os dos bairros e do interior, pedem pavimentação.

O alto custo - tanto do material quanto do serviço - é hoje o principal entrave para a ampliação da quilometragem a asfaltar. E para compreender melhor esse contexto, é necessário falar do que o município dispõe hoje.

### A USINA

Segunda a prefeitura municipal, nossa atual usina produz entre 40 e 50 toneladas/dia de asfalto para atender somente os serviços de tapa-buracos. Por muito antiga, seu custo de manutenção é alto.

Com o funcionamento do novo equipamento, que está em processo de licenciamento ambiental, a atual estrutura, instalada no bairro Santo Antônio, será desativada e a área onde ela está, recuperada.

A nova Usina representa mais capacidade instalada - não só para as operações de tapa-buracos, mas também para asfaltar algumas ruas em bairros, como ligações importantes de corredores de ônibus.

### O MATERIAL

O Concreto Betuminoso Usinado a Quente, CBUQ, é uma mistura normalmente composta de agregados frios, como brita, pó e pedrisco, obtida do petróleo. A mistura dos materiais com o ligante é realizada a quente na usina de asfalto, e transportada até o local de sua aplicação por caminhões basculante, equipados para o lançamento da massa. Após largada na via, a mistura é compactada por rolos até atingir a densidade desejada.

O CBUQ é direcionado para serviços e obras de recapeamento asfáltico ou novas capas asfálticas. É a camada responsável por resistir às ações do tráfego. Além disso, ele impermeabiliza o pavimento, oferecendo uma durabilidade maior. Em virtude de sua resistência, esse tipo de revestimento está presente em 95% das rodovias brasileiras.

### O NOVO EQUIPAMENTO

Ainda segundo a prefeitura, o Município já comprou e instalou a Usina Móvel para produção de asfalto, o CBUQ. A máquina tem capacidade mínima para produzir 120 toneladas/hora de revestimento asfáltico. A massa sai pronta, a uma temperatura mínima de 150 graus. O sistema de operação é computadorizado, com cabine de comando. O asfalto sai pronto para ser largado nas vias urbanas, com o suporte e transporte de máquinas e caminhões.

A empresa vencedora do processo licitatório e fornecedora do equipamento foi a Bomag Marini Equipamentos Ltda., de Cachoeirinha (RS). O valor do investimento foi de R\$ 1.562.274,00 - recursos oriundos da CAIXA, por meio do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento).

A assessoria de imprensa da atual administração, enviou um relatório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR, sobre o realizado no período entre os anos de 2015 e 2020, obras concluídas e em execução.

- Revitalização asfáltica (recapeamento/recuperação): 48,5 quilômetros.
- Asfalto novo nos bairros (obras de pavimentação): 58 quilômetros.
- Total de investimento para a execução desses 106,5 quilômetros, R\$ 156.518.703,75, ou seja, mais de 156 milhões de reais.

Esse recurso teve como fonte a Caixa Econômica Federal (Finisa), o Governo Federal (emendas parlamentares) e o Governo do Estado (Badesc, Fundo Social e Emendas).

As obras de pavimentação asfáltica da atual administração municipal foram realizadas através de processo licitatório e cinco empresas privadas atuaram nesses serviços.

Conhecendo a atual estrutura, torna-se mais fácil avaliar a viabilidade das propostas dos candidatos a prefeito.

Nossa equipe buscou, junto ao site Divulgand (TSE), as propostas de governo registradas

pelos candidatos. Em algumas, o comprometimento com a pavimentação será explicitado. Em outras, onde as propostas abordam temas macro, não há menção à palavra asfalto.



### 1. CLEITON FOSSÁ

A proposta registrada não menciona especificamente a questão, mas as falas do candidato fazem referência ao tema. “São vários os bairros que esperam asfalto há anos, alguns desde 2011. Portanto, vou começar revisando os contratos e licitações vigentes. Também vou cortar desperdícios e reduzir cargos comissionados, para assim levar asfalto aos bairros e interior.

“Temos empresas que podem fornecer pavimentação de qualidade por valores menores que empresas de fora. A meta é asfaltar 150 Km de vias entre bairros, centro e interior. A usina de asfalto vai funcionar com serviço permanente de tapa-buracos e pavimentação. As obras serão iniciadas e concluídas, o trabalho não será fracionado, onde só parte da necessidade é atendida.”

### 2. JOÃO RODRIGUES

Sua proposta de governo prevê o seguintes compromissos:

- Pavimentação asfáltica de todo o perímetro urbano do Distrito de Marechal Bormann, levando à população local uma maior qualidade no tráfego da região.
- Retomada da Operação Tapete Preto, que tem por objetivo a pavimentação de 100% do município de





Chapecó, com a aquisição de uma usina de asfalto móvel.

- Realização de cascalhamento e colocação de britas através de uma Participação Público Privada (PPP), para a produção e colocação dos materiais em estradas do interior do município.
- Realização de pavimentação de pelo menos três quilômetros do perímetro urbano para a sede das comunidades no interior do município.

### 3. LEONARDO GRANZOTTO

A proposta registrada não menciona especificamente a questão, mas as falas do candidato fazem referência ao tema. “O prefeito Luciano Buligon fez mais de 100 km de obras de pavimentação entre recapeamento e asfalto novo nos bairros. Muitos desses trechos na região da Efapi. Faltam um pouco mais de 80 Km para zerarmos os pedidos de asfalto em Chapecó. Temos o apoio do governo Bolsonaro para buscar os recursos para isso e vamos fazer.”

### 4. LUCIANE STOBE

Sua proposta de governo prevê o seguintes compromissos:

- Manutenção e pavimentação de vias públicas.
- Busca de alternativas de materiais e técnicas com vistas à durabilidade e escoamento de água pluvial.
- Pensar o planejamento para pavimentação de vias rurais.

“Essas vias precisam de acesso, então a

prioridade será melhorá-las e há diversas formas de fazer isso, que não tenha somente o asfalto como alternativa, como blocos de concreto e fresa dos asfaltos que são retirados quando há obras. Pavimentação adequada é requalificação de espaço urbano, valorização de propriedade, integração comunitária e mais saúde. Nosso plano inclui toda Chapecó, não somente a área central” diz a candidata.

### 5. MÁRCIO SANDER

A proposta registrada não menciona especificamente a questão, mas as falas do candidato fazem referência ao tema.

“Para manutenção das estradas rurais, defendendo a terceirização de serviços, pois levantamentos apontam que o custo é menor, e Chapecó tem em torno de 1.300 Km de estradas intermunicipais.

Em relação ao asfalto na cidade, Sander assume como compromisso: “realizar a manutenção das ruas que tem asfalto e fazer aonde não tem, sempre com qualidade, para que tenha uma duração maior, por consequência menos gastos ao município e ao contribuinte.”

### 6. PROF. ANTÔNIO

No plano original temos registros das seguintes situações, mas nas discussões com grupos específicos produzimos uma complementação que coloco também para sua consideração.

- Formar parcerias com a comunidade e moradores

para construir passeios públicos em todas as ruas da cidade, especialmente nas ruas já asfaltadas, diminuindo os riscos de atropelamentos;

- Promover a regularização de ocupações do solo, fornecendo melhorias na infraestrutura local, com pavimentação das vias para deslocamento;
- Reestruturar a usina de asfalto do município e ampliar seu horário de funcionamento permitindo o asfaltamento das vias urbanas e rurais, com planejamento.

### 7. VIGNATTI:

“A proposta é asfaltar 100% de todas as ruas do município. Com o Programa ‘Asfalta o que falta’, vamos construir uma usina própria de asfalto, reduzindo custos e tornando possível levar, gradualmente, asfalto a toda a cidade e acessos, inclusive no interior”.



## MÉDICOS REFERENCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA



**Dr. Sonagli**  
CIRURGIA DA COLUNA

Dr. Marcos André Sonagli  
CRM.SC 16188 - RQE 17

Tratamento de lesões de coluna  
Hérnia de Disco  
Artrose (Desgaste)  
Fraturas / Osteoporose  
Lesões dos Membros Inferiores e Pé  
Hálux Valgus (Joanete)  
Lesões Ortopédicas e Esportivas

TEL: 49 9 9979-8181 - Chapecó.SC



FRANCO FORESTI

Dr. Franco Bayer Foresti  
CRM.SC 14829 - RQE 10717





# THIAGO ETGES

## A ESCOLHA É SUA

Advogado

Quando este artigo for publicado faltará um dia para as eleições municipais. Os eleitores chapecoenses terão 24 horas para fazer uma escolha aparentemente simples: um voto para vereador, e um para prefeito. Opções não faltam: são 7 candidatos a prefeito, e mais de 280 a vereador.

Ao contrário do que pode parecer, o voto envolve questões muito mais complexas e intrincadas, e vai além de uma decisão imotivada, superficial. Há todo um contexto de convencimento, identificação, crença (ou descrença) que permeia o

processo psicológico de escolha do candidato.

Então, do ponto de vista de quem organiza e coordena campanhas eleitorais, a conquista do voto está intrinsecamente associada à eficiência da propaganda, em suas diversas formas, para atrair a simpatia do eleitor. A propaganda busca, criar proximidade e intimidade entre candidato e eleitor, porque daí surgem, sucessivamente, o interesse, a identificação, a confiança, e por fim a intenção de voto.

Por isso, não raras vezes se lê que o voto do eleitor é emotivo, mo-

vido por paixões. Literalmente, os eleitores são seduzidos pelos candidatos, porque se sentem representados, abraçados, confortados em suas mazelas. Mais que isso, julgam-se beneficiários diretos das propostas de campanha.

Não haveria mal algum se esse vínculo sentimental estabelecido entre eleitor e candidato fosse contrabalançado por uma leitura racional de contexto social, de senso de coletividade e de realidade econômica. Mas essa não é a regra; é a exceção. Boa parte dos males de que padece a sociedade brasileira é fruto dessa infeliz prevalência da emotividade

sobre a razão no momento do voto. Não há uma preocupação efetiva com os grandes temas sociais, que são sobrepujados pelas propostas de benefícios diretos e imediatos.

Mas a cada eleição, temos a oportunidade de mudar essa realidade. O direito ao voto, universal e igualitário, é um marco sem precedentes para o desenvolvimento da cidadania, e como tal deve ser valorizado. Hoje, todos os cidadãos brasileiros têm o mesmo direito de votar, mas poucos têm consciência da real dimensão desse compromisso com a democracia.

Voto não é a simples obrigação legal, é

um direito. Como direito, precisa ser exercido em plenitude, com conhecimento e comprometimento. E para isso não basta que o eleitor tenha afeição por algum candidato. Voto pressupõe discernimento, desprendimento dos interesses pessoais em favor do senso de coletividade, e acima de tudo, coerência com a visão de mundo de quem vota.

A oportunidade está logo aí. Os poucos segundos de isolamento dados a cada um na cabine de votação são importantes para os candidatos, mas são decisivos para a sociedade.

Dia 16 não haverá mais campanha, os

candidatos não estarão mais alardeando suas propostas, nas ruas, no rádio, na televisão, na internet. Haverá vencedores e perdedores. Mas os problemas sociais continuarão existindo, as mazelas não irão desaparecer.

Poderão ser eleitos candidatos comprometidos com a busca do bem-estar da coletividade e a superação das dificuldades enfrentadas por boa parcela da população. Mas também poderão ser eleitos candidatos preocupados apenas em usufruir do poder em benefício próprio ou de seus apadrinhados. Tudo depende de você. Deixe as paixões de lado e vote consciente.

**A MELHOR CONEXÃO**  
*que existe é a*  
**ALT**

Fique conectado com toda qualidade e velocidade da internet fibra óptica, com suporte vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana.



 (49) 3330-0200

 (49) 99123-5148

 alt.net.br

 @alt\_telecom

 /efacilserALT

Rua Sete de Setembro, 1050  
Centro. Edifício La Defense, sala 04



# ECONOMIZE ATÉ 95% COM ENERGIA SOLAR

Transforme energia solar em energia elétrica. A Solen oferece soluções em energia solar fotovoltaica, produtos e serviços com equipe qualificada, pioneira no ramo, atua desde 2013 em Chapecó.



Residencial



Usinas



Rural



Rural



Usinas



Industrial



Industrial



Comercial

INTEGRADOR SOLAR



[www.solenbioenergia.com.br](http://www.solenbioenergia.com.br)

 49 3316-2832 / 3025-6666

 Av. Fernando Machado, 2807-D, Sala 01,  
B. São Cristóvão. Chapecó, Santa Catarina.

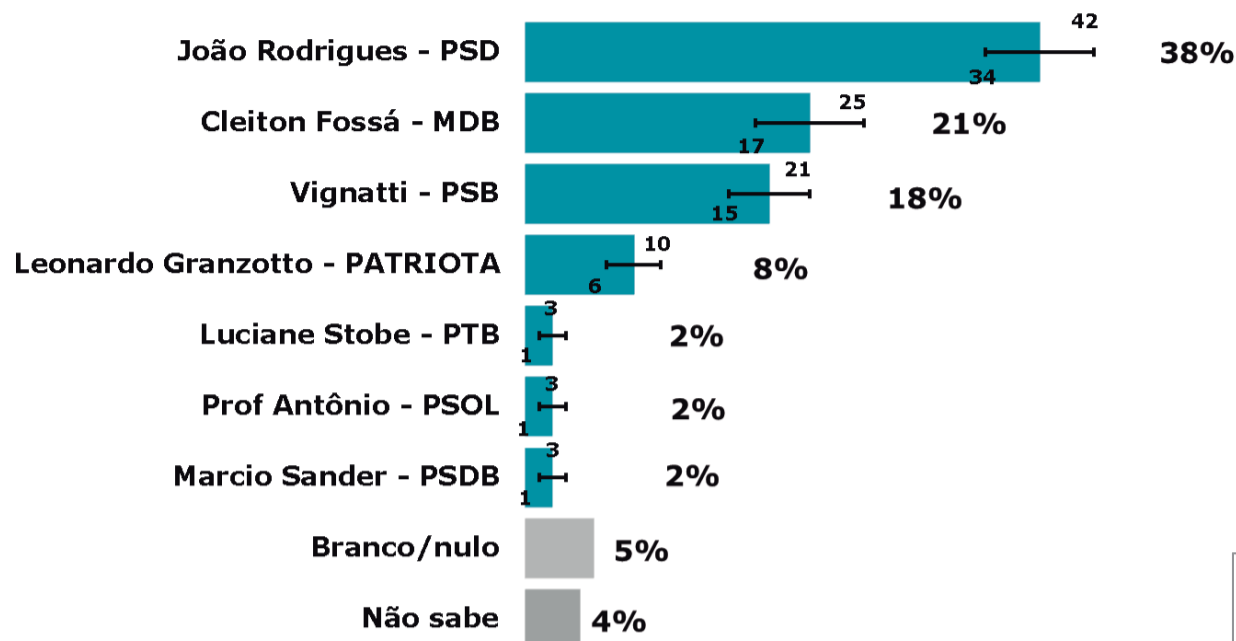
 @solenbioenergia

 /solenbioenergia



## INTENÇÃO ESTIMULADA DE VOTO

Se a eleição para prefeito de Chapecó fosse hoje e sendo estes os candidatos, em quem você votaria?  
(Estimulada - resposta única)



VOTOS VÁLIDOS	
João Rodrigues - PSD	42
Cleiton Fossá - MDB	23
Vignatti - PSB	20
Leonardo Granzotto - PATRIOTA	9
Luciane Stobe - PTB	2
Prof Antônio - PSOL	2
Marcio Sander - PSDB	2

O intervalo da margem de erro **específica de cada resultado** está indicada ao lado do resultado de cada candidato. Quanto mais distante de 50% é o resultado (que implica na margem de erro amostral **máxima**), menor fica a margem de erro.

Base: 504 entrevistados  
Período de coleta: 12 e 13/11/2020  
Fonte: Instituto MAPA



## ÚLTIMA PESQUISA ELEITORAL

A terceira pesquisa contratada pelo grupo Condá de Comunicação, junto ao Instituto Mapa, não trouxe grandes mudanças. João Rodrigues consolidou-se na liderança e subiu três pontos percentuais figurando agora com 38 % das intenções de voto. Fossá que iniciou com 17 agora aparece com 21% das intenções de voto. Já o candidato Cláudio Vignatti, apresentou um ponto a menos com relação a última pesquisa e agora aparece com 18 % das intenções de voto. Leonardo Granzotto está com 8 %, Luciane Stobe, Marcio Sander e Professor Antônio aparecem empatados tecnicamente com 2%. Brancos e nulos somam 5% e não sabem 4%, todos estes dados na intenção estimulada. A partir desses mesmos dados e, fazendo a conta dos votos válidos, teríamos: João Rodrigues 42%; Fossá 23%; Vignatti 20%, Leonardo 9% e os demais com seus 2%.

Já os gráficos da rejeição continuam no mesmo parâmetro apontado pelas pesquisas anteriores. Ao responderem a pergunta em qual destes candidatos você não votaria de jeito nenhum temos: João 40%; Vignatti 35%, Fossá 7%, Leonardo 3%, Luciane 3%, Professor Antônio 3% e Márcio 1%. Aqui também não houve muita variação desde a primeira pesquisa, mostrando que o eleitorado Chapecoense já tinha uma definição.

Contribuiu para este cenário, as águas mansas de campanha tranquila, sem sobressaltos, escândalos, ou algo que pudesse mudar o panorama estabelecido há 48 dias atrás.

Agora resta o dia de amanhã, para esperarmos a contabilização dos votos e sabermos quem foi o escolhido para governar a capital dos Oeste nos próximos quatro anos, bem como quais serão os vereadores, que irão compor a mais importante câmara legislativa do oeste catarinense.

A sorte está lançada.

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

**Realização:** Instituto MAPA – MAPA Marketing e Participações Ltda.

**Contratante:** REVISTA DE CHAPECÓ LTDA - CHAPECÓ/SC  
R. Jacomo Colpani, 484 - Letra E Andar 1 - Linha São Roque - Chapecó / SC - CEP: 89.815-899  
CPF/CNPJ: 19.080.715/0001-20

**Metodologia:** Pesquisa quantitativa, por amostragem. Técnica de coleta de dados: entrevistas telefônicas por meio de ligações automatizadas para telefones fixos e celulares (sistema URA - Unidade de Resposta Audível - reversa), com base em questionário estruturado. Universo: eleitores com 16 anos ou mais de idade no município de CHAPECÓ. Técnica amostral: aleatória, estratificada por conjunto e bairros do município, seguindo-se pela segmentação por cotas amostrais proporcionais ao universo, tendo como fonte de dados o TSE 2020 e Censo IBGE 2010.

**Amostra:** 504 entrevistas.

**Período de coleta de dados:** 12 e 13 de novembro de 2020.

**Margem de erro amostral máxima:** 4,4 pontos percentuais.

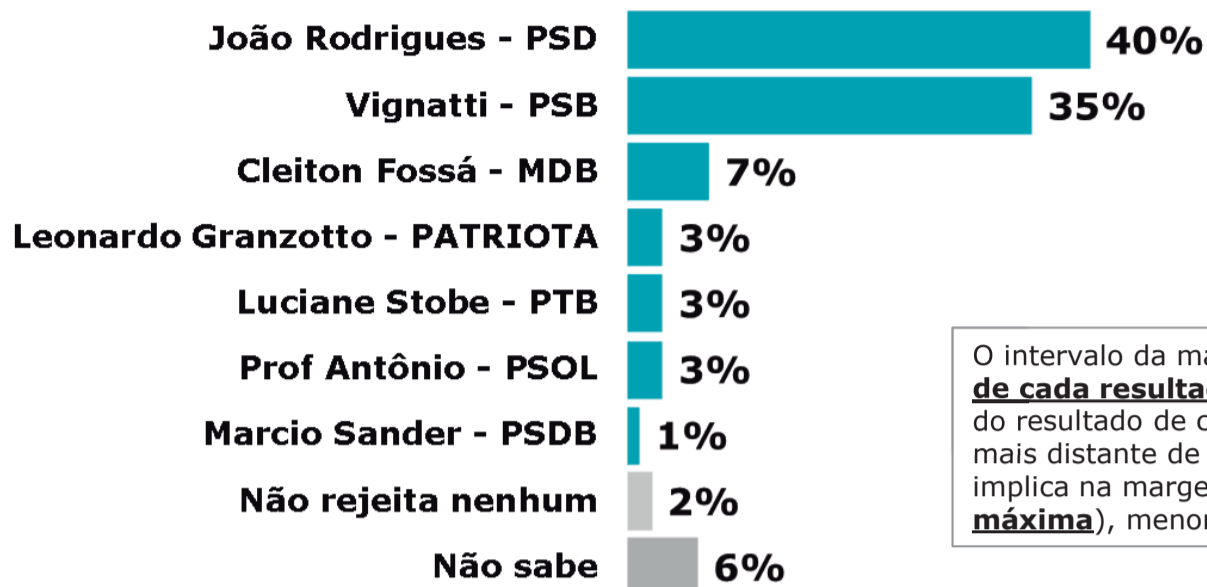
**Intervalo de confiança:** 95%.

**REGISTRO TRE nº** SC-08051/2020 - de 08/11/2020.



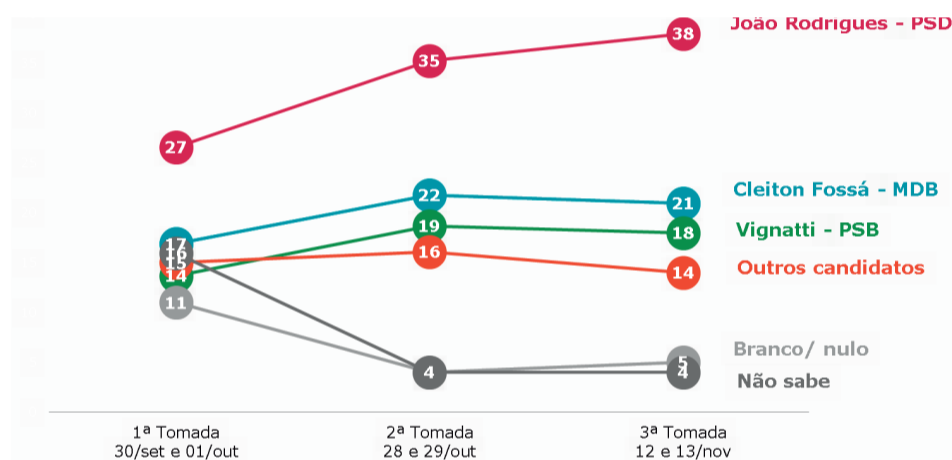
# REJEIÇÃO

Em quem você **NÃO** votaria de jeito nenhum para prefeito de Chapecó entre?  
(Estimulada - resposta única)



O intervalo da margem de erro **específica de cada resultado** está indicada ao lado do resultado de cada candidato. Quanto mais distante de 50% é o resultado (que implica na margem de erro amostral **máxima**), menor fica a margem de erro.

## GRÁFICO EVOLUTIVO DE INTENÇÃO ESTIMULADA DE VOTO



1ª Tomada: Período de coleta: 30/09 e 01/10/2020 | Base: 504 entrevistados | Reg. TRE nº SC-01569/2020  
 2ª Tomada: Período de coleta: 28 e 29/10/2020 | Base: 504 entrevistados | Reg. TRE nº SC-00347/2020  
 3ª Tomada: Período de coleta: 12 e 13/11/2020 | Base: 504 entrevistados | Reg. TRE nº SC-08051/2020

## QUADRO RESUMO - Intenção de voto e rejeição

	Intenção de voto 3ª tomada 12 e 13/11	Intenção de voto 3ª tomada 12 e 13/11 VOTOS VÁLIDOS	Intenção de voto 2ª tomada 28 e 29/10	Intenção de voto 1ª tomada 30/09 e 01/10	Rejeição
João Rodrigues - PSD	38	42	35	27	40
Cleiton Fossá - MDB	21	23	22	17	7
Vignatti - PSB	18	20	19	14	35
Leonardo Granzotto - PATRIOTA	8	9	8	7	3
Luciane Stobe - PTB	2	2	3	3	3
Marcio Sander - PSDB	2	2	3	3	1
Prof Antônio - PSOL	2	2	2	2	3
Não rejeita nenhum	-	-	-	-	2
Branco/nulo	5	-	4	11	-
Não sabe	4	-	4	16	6





## UMA ANÁLISE SOBRE CANDIDATOS E CANDIDATURAS

Passados 48 dias desde o início efetivo da campanha, e entrando nas horas finais desta corrida diferente, diga-se de passagem, muito por conta da pandemia, vamos fazer uma análise de como os sete candidatos usaram desse tempo para conduzir suas campanhas.

O cuidados sanitários devido o Covid-19, alterou o dia de votação e vetou práticas tradicionais como os comícios. Com um certo distanciamento social - dentro do possível, pois o candidato gosta de fazer visitas, de promover conversar no antigo corpo a corpo.

O avanço digital e a pandemia, aceleraram o movimento de campanhas cada vez mais digitais, através de redes sociais, plataformas on-line, enfim com o uso da tecnologia e da internet.

Vamos agora, a um resumo das candidaturas e suas principais propostas:



PROFESSOR ANTONIO – PSOL

O cara definitivamente gente boa, aquele senhor de fala mansa, com ideias para todos os problemas de Cha-

pecó, que dentro da pequena e frágil estrutura do seu partido, buscou marcar posição.

Uma campanha de poucos recursos, feita basicamente em cima da ferrenha ideologia dos seus seguidores. Mostrou um lado não tão radical, com discurso ameno, para realmente marcar posição político partidária.

O seu vice Jefferson Kuskowski, em pouco contribuiu, mas também não atrapalhou. Lembraremos dele com a frase que dizia, ao final do programa eleitoral: “vote professor Antonio 50”.

Programa esse, sem a produção “hollywoodiana” de outras candidaturas, que passava a impressão de ter sido feito com um celular, transmitindo a ideia de simplicidade e as mensagens que os candidatos queriam que chegassem aos seus eleitores.

Professor Antônio cumpriu sua missão nesta campanha levando os ideais de seu partido pela primeira vez em uma candidatura de chapa pura em Chapecó.



LEONARDO GRANZOTTO - PATRIOTA

Filho de um ilustre e querido médico chapecoense, o conhecido Dr. Granzotto, Leonardo veio para uma aventura eleitoral, pois era totalmente desconhecido na cidade. Ainda em que pese ser nascido em Chapecó, esteve muito tempo fora e voltou para cá efetivamente somente em janeiro desse ano.

Tentando usar da musculatura eleitoral da deputada Caroline de Toni e do atual prefeito, bem como querendo velejar nos ventos de mudança do “novo” que sopraram na última eleição, não se apercebeu, que uma eleição nacional é diferente da eleição local, onde os problemas e os interesses são muito mais próximos do eleitorado.

A decepcionante participação da deputada federal e do atual alcaide, deixa a lição, que não se transfere votos como se imaginava.

A estrutura de campanha prometida, notadamente não se cumpriu. E o que se viu, foi a debandada (ainda cedo) de alguns candidatos a vereadores para outra candidatura, fato que se repetiu nos cargos comissionados.

Assim, foi-se desidratando aquela que seria a candidatura oficial da situação, mostrando que lealdade às vezes não se conquista com cargos, mas com posições ideológicas semelhantes o que nos parece não era o caso. Até porque, historicamente a maioria dos cargos comissionados é oriunda de governos anteriores, que nasceram

com a derrota da esquerda em Chapecó ainda no ano de 2004.

A vice de Grazotto foi uma boa surpresa. Vanusa Cella, mostrou conhecimento, carisma e com certeza agregou valor à chapa montada.

Nas pesquisas de opinião, veio sempre figurando na quarta colocação, tendo um leve crescimento nas últimas realizadas. O resultado das urnas de amanhã nos mostrará o quanto este projeto montado de forma pragmática, terá resultado efetivo, não esquecendo que esta em jogo o cacife eleitoral de Caroline de Toni e Luciano Buligon.



JOÃO RODRIGUES - PSD

Uma campanha profissional, podemos resumir assim.

Montou com muita habilidade política, que lhe é peculiar, uma coligação que lhe deu o maior tempo de TV, agregou parceiros de longa data como o PP de Altair Silva, e ainda de pessoas como o ex-deputado Narciso Parizotto. Usou a estratégia de sair na frente das inúmeras contestações, sobre seus problemas jurídicos. Buscou se vitimizar,



e passar aos Chapecoenses a sensação pessoal de ter sido injustiçado, aliado ao fato de sentenças que saíram recentemente lhe inocentado de acusações. Assim, a mensagem pelo visto foi assimilada pelo eleitor municipal, dados aos números das pesquisas. Com a maior estrutura de campanha, e o maior número de candidatos a vereadores, teve a robustez necessária para a caminhada, sem sobressaltos. Ainda conseguiu uma expressiva arrecadação de campanha, para dar suporte à estrutura montada. Seu vice, Itamar Agnoletto, não prejudicou, e também não fez tanta diferença, uma vez que a candidatura de João é muito forte, pelo legado de duas administrações e ainda pelas passagens pelo legislativo estadual e federal.

Esta candidatura ainda, conforme falado no tópico anterior acabou atraindo vários vereadores de outros partidos e também lideranças políticas e empresarias para o seu entorno, justamente pelo carisma do candidato e a perspectiva da eleição. Desde as primeiras pesquisas de opinião João veio liderando, com algumas oscilações, mas sempre numa crescente.



CLEITON FOSSÁ - MDB

O ressurgimento do “mandar-brasa”. Por muitas eleições o velho partidão, foi relegado a um terceiro plano na política Chapecoense. Neste ano ressurgiu com força total pelas mãos de Fossá, passando a ser um dos protagonistas, como a muito tempo não se via.

Questionado durante toda a eleição pela sua origem de esquerda, assim como João Rodrigues, se antecipou aos questionamentos, saiu na frente, passando a mensagem de que teria feito esta guinada ao centro. Movimento esse, apoiado por empresários Chapecoenses como Leandro Sorgatto, Sergio Galli e outros. Teve em seu vice Giovanni Balen, um representante da classe empresarial. Giovanni, filho de um conhecido chapecoense, o professor Odair Ballen, teve uma atuação discreta, contribuindo para amenizar a imagem da antiga ligação com a esquerda, mas com certeza somou na chapa.

Com uma campanha bem estruturada, e tendo com mentor o deputado federal Carlos Chiodini, o mais votado do MDB nas últimas eleições, sua campanha ganhou as ruas logo cedo, com muitos veículos adesivados, um bom programa de TV e várias ações na internet, buscando se apresentar como uma via segura a polarização entre a direita e esquerda em Chapecó. Nas pesquisas, desde as primeiras realizadas aparecem como segundo colocado, e vem se mantendo a frente de Vignatti e Grazotto.

Ao final do dia de amanhã, saberemos se teve força para reverter a diferença apontada pelas pesquisas para o primeiro colocado, mas uma coisa é certa: Fossá independente do resultado vai sair desta campanha consolidado como uma liderança política.



LUCIANE STOBE - PTB

Luciane Stobe – PTB.

Uma boa surpresa na eleição. Tranquila, articulada, com muitas proposições e sempre com uma resposta rápida para as demandas que lhe apontavam, foi um fato novo, não só pelo fato de ser mulher, mas pela sua presença nos debates e no horário eleitoral.

Seu vice, em que pese a experiência junto as atividades ligadas ao agronegócio, pouco contribuiu. Com uma campanha modesta, e recursos advindos basicamente do fundo partidário, foi um pouco mais ousada que o professor Antônio, mas ainda assim espartana, se comparada com os demais postulantes.

De todas, a campanha mais propositiva, sem qualquer ataque pessoal ou político aos adversários, sinalizando, que poderá estar compondo com o vencedor, após o resultado das eleições.



CLÁUDIO VIGNATTI - PSD

Com uma campanha que buscava reunir a esquerda, em torno de um projeto da volta ao poder perdido há 16 anos atrás, justamente para João Rodrigues, montou uma coligação que lhe rendeu bom tempo de televisão.

Ainda com um bom fundo partidário, teve programas de televisão bem produzidos, e conseguiu mobilizar uma parte da antiga militância.

Existe praticamente uma geração inteira de diferença entre os atuais militantes e os que na época fértil da esquerda administraram Chapecó, assim este lapso temporal, pode ter ajudado a diminuir o número da militância.

Tendo como vice a figura tradicional da política de esquerda, Pedro Uczai, ex-prefeito e atual deputado federal, esta opção não foi bem digerida pelo eleitor, pois como pode um deputado trocar Brasília por uma sala contígua à prefeitura de Chapecó? Na verdade, seria uma perda de prestígio e representatividade para Chapecó, talvez tenha sido está a leitura da população.

Talvez a presença de Pedro, seria para selar a união do PT com o PSB, para curar as feridas deixadas pela saída de Vignatti, sua mulher, a vereadora Marcilei e demais lideranças do PT rumo ao novo projeto político.

Se deu certo? Amanhã saberemos, bem como o tamanho da esquerda em Chapecó. As pesquisas desde o início mostraram Vignatti, em terceiro lugar logo atrás de Fossá ou tecnicamente empatado com ele, e bem à frente de Granzotto. Poderia nesta reta final haver alguma mudança radical? A abertura das urnas será a melhor resposta.



MÁRCIO SANDER - PSDB

O primeiro dos concorrentes a se declarar candidato. “Ou vou a prefeito ou não concorro a nada”, repetiu várias vezes a inúmeros interlocutores. De casa nova, após uma vida inteira junto ao partido de Esperidião Amin e carregando um sobrenome de peso na política local, foi apadrinhado por Gelson Merísio.

Com uma campanha razoável, em termos de televisão e rádio, Marcio

é um dos candidatos com maior experiência, uma vez que já foi vereador de situação, de oposição, já esteve à frente de várias secretarias municipais e já foi organizador de uma das edições da EFAPI.

Nascido em Chapecó, conhece a cidade e os cidadãos como poucos, mas por aquelas coisas da política, desde as primeiras pesquisas, seus números foram baixos, talvez pelo fato de ter saído em candidatura pura, sem coligações, de estar neste momento abrigado em um partido que nunca se afirmou em Chapecó, mas o fato é que não conseguiu até agora, pelas pesquisas apontadas, uma arrancada que lhe desse a oportunidade de brigar pela eleição.

Seu vice, Milton Hanauer, que já foi um político conhecido em Chapecó, concorrendo a outros cargos, como deputado estadual, pouco, ou nada acrescentou. Esse é um dos problemas de ser chapa pura, em um partido pequeno, pelo menos em nossa Chapecó.

Mas amanhã, por volta das 18:00 horas já saberemos, quem foi o ganhador desta corrida, quem ficou para trás, quem se projetou para outros voos e quem por força do resultado das urnas vai pensar em reordenar a vida ... O bom é que já é amanhã.

**ELEIÇÕES 2020**  
**A MAIOR COBERTURA DO**  
**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**ACOMPANHE**  
**PELOS VEÍCULOS DO GRUPO**  
**CONDÁ DE COMUNICAÇÃO**

**DESDE AS 8:00 DA MANHÃ**  
**BOLETINS NAS RÁDIOS**  
**CONDÁ FM**  
**OESTE CAPITAL FM**  
**SONORA FM**

**E A PARTIR DAS 16 HORAS**  
**TRANSMISSÃO DA**  
**COBERTURA DAS ELEIÇÕES**

**APURAÇÃO PARALELA**  
**EQUIPES NAS RUAS**  
**ANÁLISE DOS ELEITOS**

**TUDO AO VIVO, EM CADEIA,**  
**TRANSMITIDO AO VIVO EM**  
**VÍDEO**  
**PELO CLICRDC**



Grupo Condá de Comunicação



# MARCELO LULA

## BASTIDORES ENTREVISTA

Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9



### CAOS?

O Governo do Estado tem dificuldade em lidar com as inovações que garantiriam o funcionamento de seus órgãos, sem o risco de um colapso. A justa tradução se encontra na forma desleixada como é tratada a estrutura responsável pelo armazenamento de dados dos sistemas de Governo, ou seja, os dados dos cidadãos.

O responsável pela execução das políticas públicas do Estado de Santa Catarina, de acordo com a lei complementar nº 741, de 12/06/2019 em seu Artigo 79 é o CIASC. O Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina tem por objetivo executar políticas de tecnologia de informação, comunicação e governança eletrônica, bem como de tratamento de dados e informações, além de assessorar os órgãos e as entidades da Administração Pública Estadual.

Em que pese o esforço da Estatal - conforme publicação do diário Oficial do Estado (DOESC) de 16/04/2018, onde consta a busca por uma estrutura de contingência para hospedar os sistemas do Estado, bem como a contratação de uma nova solução de redundância para o fornecimento de energia, tudo continua

na mesma.

Em conversa com pessoas do governo, observa-se que a maioria dos sistemas do Estado ainda operam em um único ambiente, no prédio do Centro de Informática e Automação (CIASC). Essa situação alerta para a pouca prioridade do governo em relação aos riscos envolvidos com tal prática - qualquer dano causado ao ambiente principal, deixaria o Estado sem condições de funcionar. Há dúvida de que sistemas hoje hospedados unicamente nesta estrutura, dificilmente seriam hospedados caso houvessem problemas.

Além da inexistência de um plano para tratamento de desastres, a estrutura sequer possui um sistema proativo de combate a incêndios - conta apenas com arcaicos extintores manuais. Se um incidente indisponibilizar os dados e sistemas armazenados nesta estrutura, que sistemas do Estado estariam prontos para operar imediatamente em ambiente contingente?

Consta que esse ambiente, apesar de pronto desde 2018, tem poucos sistemas operando, e com baixa capacidade.

Em caso de incêndio no ambiente principal, qual o plano de contingência do Es-

tado? Todos os dados dos cidadãos seriam perdidos? Qual seria o tempo de recuperação? O ambiente preparado para receber uma eventual contingência é capaz de assumir todos os sistemas de que o Governo de Santa Catarina depende?

Acrescento: essas perguntas não deveriam ser feitas ao governo pelos órgãos competentes?

O Estado não suportaria semanas de interrupção nos serviços.

A curto prazo, os sistemas que poderiam voltar de forma mais ágil seriam os do Detran e o Sistema de Arrecadação, ainda que após semanas de trabalho. Já o tempo para recuperar os sistemas que computam os vencimentos dos servidores ativos e inativos seria bem maior - o Estado não saberia como efetuar os pagamentos do funcionalismo público, pois o sistema de RH ficaria indisponível. Outro setor prejudicado seria o da Segurança Pública, onde se perderia o cadastro de quem está no sistema penal, instalando-se um verdadeiro caos. Na Educação, o problema seria quanto as vagas dos alunos. Na Saúde... difícil dimensionar...

### CONTRATAÇÕES EMERGENCIAIS

Uma fonte me

relata que já que não há estrutura para processar todos os sistemas críticos em outro local - a maioria dos setores do Estado se assimilaria às UTIs em hospitais lotados. “Teriam que escolher que sistemas voltariam a rodar e sair correndo para achar um outro local para armazená-los”.

Para a recuperação dos sistemas, seriam necessárias contratações de emergência, além das semanas necessárias para as transferências de dados.

### ACONTECEU NO RJ

No estado do Rio, alguns bancos de dados ficaram instáveis por cerca de 30 dias, o que impediu as consultas a processos no departamento de trânsito. No sistema da Polícia Civil, foi afetado o registro de roubos e furtos de carros, derrubando registros de ocorrência e impedindo a checagem policial.

Até a normalização, era impossível a obtenção de CNHs ou mudanças de categoria.

Tive acesso a um documento que expõe a fragilidade do sistema catarinense. Uma auditoria aponta o nível de risco para a operacionalização do Estado, caso um problema grave aconteça no prédio da Ciasc.

O sistema de

segurança carece de reforço: ao checar, verifiquei apenas dois agentes no local - um deles estava descansando. Um ambiente favorável a qualquer ação com o propósito de gerar um colapso no sistema do Estado.

### GOVERNO NEGA VULNERABILIDADE

Procurada, a assessoria de comunicação da Ciasc respondeu que, além do Data Center localizado no prédio, há outra estrutura na sede da Defesa Civil, usada para espelhar parte dos dados de maior relevância, garantindo a segurança do funcionamento do governo. Também destacou que no CIASC existem tecnologias para garantir a segurança dos dados e o funcionamento do Data Center em situações adversas, com cópias redundantes, redundância nos sistemas de refrigeração e energia elétrica, além de salas a prova de fogo, serviço 24 horas de monitoramento e mais de 400 sensores que controlam a temperatura, a umidade e a abertura de portas. Um investimento de R\$ 7,5 milhões feito pelo CIASC também é relatado, sobretudo na construção de uma nova subestação de energia e refrigeração do Data Center. “Não existe dado no CIASC que não tenha processos e rotinas

que garantem backup e segurança”, diz a nota.

### CONTESTAÇÕES

Especialistas do setor rebatem afirmações como a de que todos os sistemas do CIASC contam com backup redundante em outro local. De acordo com uma fonte, “se não estiverem em locais diferentes, o principal e o backup se perderão caso aconteça um incêndio”, alerta. Além disso, há a crítica de que apenas parte dos dados de segurança tem uma suposta garantia, insuficiente para manter o funcionamento do governo. “Será que os sistemas de processos do Estado voltariam a funcionar? Em quanto tempo? Se tivessem uma resposta segura, não teriam sido tão evasivos ou genéricos”, avalia.

### INCÊNDIO

Finalmente, quanto aos riscos de incêndio no prédio da Ciasc, a fonte relata que o local não possui um sistema de combate, o que é imprescindível em caso de um incidente envolvendo fogo. “Por mais que os materiais utilizados reduzam a possibilidade de fogo, se ocorrer um incêndio, os extintores serão manuais! Dificilmente uma operação manual conseguiria salvar os equipamentos”, afirma.